

RODESIANOS PROSSEGUEM ATAQUES NA ZONA DE CHOKWÈ

• **Oficiais recém-formados e alunos do Colégio Militar entre os prisioneiros capturados pelas FPLM**

A aviação do regime ilegal da Rodésia prosseguiu ontem os bombardeamentos na zona do Chokwè, sendo os ataques vigorosamente repelidos pelas FPLM — segundo declarou à Informação um porta-voz militar moçambicano. Estes novos bombardeamentos vêm desmentir as informações divulgadas por Salisbúria segundo as quais as tropas invasoras já teriam terminado as operações de agressão ao nosso País.

Comentando as mesmas informações, o mesmo porta-voz militar salientou que as mesmas destinam-se a encobrir o facto de as tropas rodésianas estarem a ser rechaçadas em todos os pontos atacados e justificar assim, perante os colonos, a sua retirada precipitada.

O porta-voz declarou, por outro lado, que os últimos bombardeamentos inimigos tinham as mesmas características dos ataques anteriores, isto é, visavam essencialmente alvos económicos e civis. O inimigo continua a utilizar a táctica de concentrar as forças principais num ponto determinado, enquanto forças mais pequenas atacam objectivos periféricos.

Soubemos entretanto que, entre os militares rodésianos feitos prisioneiros pelas nossas forças, na província de Gaza, encontram-se oficiais recém-formados pelo Colégio Militar da Rodésia e também alunos do mesmo colégio. A presença destes últimos revela que o regime ilegal lançou mão, para este conjunto de operações contra Moçambique, de todos os meios humanos de

que dispõe, incluindo elementos que ainda não terminaram a sua formação militar. Este facto revela bem o carácter desesperado da presente acção inimiga.

Recordamos que, neste conjunto de agressões, o inimigo já sofreu dezenas de baixas, assim como perdeu dois helicópteros de grande porte e um avião.



Camião carregado de arroz incendiado pelos rodésianos, perto do Chokwè. O inimigo visa essencialmente alvos económicos, na sua presente agressão contra Moçambique